



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Letras, libras e Estudos Surdos

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2015-2

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - Libras		Código: HLL0077
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (X) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 24h
2. Justificativa		
<p>Esta disciplina surgiu da necessidade de cumprimento à legislação brasileira, que conforme a Lei federal nº 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como o sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil e o Decreto nº 5.626/05 que regulamenta a citada lei, estabelecendo, dentre outras providências, a obrigatoriedade da Disciplina de Libras nos cursos de Formação de Professores e de Fonoaudiologia.</p> <p>Esta disciplina visa proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas surdas, as quais poderão se depara em sua vida profissional. Desse modo busca, ainda, promover a inclusão socioeducacional de tais sujeitos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua viso-espacial.</p>		
3. Ementa		
Fundamentos histórico-culturais da Libras e suas relações com a educação do surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. O Tradutor Intérprete da Libras/Português e o Guia-Intérprete. Alfabeto datilológico. Expressões não manuais. Uso do espaço. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, e estudar os aspectos socioculturais e linguísticos da LIBRAS.		
Objetivos específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as concepções sobre a identidade e cultura surda;• Desmistificar ideias relativas às línguas de sinais.• Apresentar os conceitos básicos relacionados a LIBRAS;• Identificar os aspectos da estrutura gramatical da LIBRAS com o contexto na qual esta		

inserida.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
1. Alfabeto datilógico e numerais;	2
2. Expressões não manuais, uso do espaço e de classificadores.	4
3. Uso do léxico da LIBRAS	22
4. Níveis linguísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.	4
5. História das línguas de sinais; abordagens educacionais; mitos construídos em torno da surdez e da língua de sinais; cultura e identidades surdas, legislação e surdez; formação de professores; o ensino de língua portuguesa como L2; o profissional intérprete de línguas de sinais.	8
1. Visita às instituições de/para/com surdos;	8
2. Oficinas em sala de aula: aplicação do vocabulário da LIBRAS em contexto diversos;	14
3. Filmes com a temática da surdez	2
6. Metodologia de Ensino	
<p>Disciplina teórico-prática desenvolvida através de leituras e debates sobre as questões teóricas relacionadas às línguas de sinais – em especial a Libras, bem como através de vivências de aplicação da Libras em contextos, atividades de negociação e construção de sentidos, visando a produção criativa, imprevisível e singular de maneira interacional, ou seja, ao se propor o uso dos sinais em situações reais, inserem-se os construtos da abordagem comunicativa-funcional. Os estudantes aplicam os conteúdos/assuntos entre pares e/ou em grupos, além da busca da interação intercultural nos espaços com surdos, nos quais tal contato possa estimular o fluir no desempenho linguístico.</p>	
7. Atividades Discentes	
8. Avaliação	
<p>Contínua: relato de experiências; diálogos; participação; debates e relato de filme;</p> <p>Escrita: produção textual individual relacionada as temáticas abordadas na Disciplina; relatório das visitas (produção de resumo científico)</p> <p>Prática: compreensão da Libras; expressão em Libras ; visitas as instituições de/para/com surdos.</p>	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>Básica:</p> <p>CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo, SP: EDUSP, 2001. 2v. (1620p.)</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p>	

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2010. 215 p.

Complementar:

CHAVES, E. P. Sinaliza, surdo!: caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. 2003. 110 p. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003.

GOES, M. C. R.; SMOLKA, A. L. B. A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1993.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista . 6.ed. São Paulo: Plexus, 2002. 171 p.

LACERDA, C. B.; GOES, C. R. Surdez. Processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000.

LANE, Harlan L. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, c1992. 286 p.

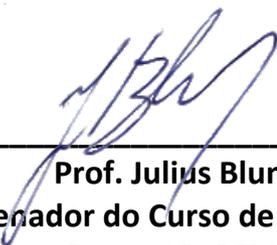
LEITÃO, V.M. Narrativas silenciosas de caminhos cruzados: histórico social de surdos no Ceará. 2003. 225 p. Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC, 2003

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SÁ, N. R. L. Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

SOUZA, M. M. P. Voando com Gaivotas: um estudo das interações na educação de surdos. 2008. 152 p. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008.

THOMA, A. S.; LOPES, M. C.. A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz da Sul: EDUNISC, 2004.



Prof. Julius Blum
Coordenador do Curso de Agronomia
Siape: 1932679